

ATA PLENÁRIA POLÍTICA - MÊS DE ATIVIDADES DA GEÓGRAFA E DO GEÓGRAFO

PERÍODO: 05 junho de 2021

LINK Google Meet: <https://meet.google.com/myz-hzxs-poh>

1. Abertura: A Plenária Política Virtual teve início às quinze horas e dezesseis minutos do dia cinco de junho de 2021. Iniciamos a plenária com os relatos das seções locais que realizaram atividades ao longo do Mês da geógrafa e do geógrafo, proposta em nossa última Reunião de Gestão Coletiva. **2. Relato das Seções Locais: Jonny Carneiro (SL Fortaleza)** - a Seção Local realizou 03 atividades durante o mês da geógrafa e do geógrafo. A primeira atividade, vinculada ao GT de meio ambiente, convidou antigas associadas para compor a mesa com o tema “A passagem da boiada avança: colapso ambiental e a análise da Geografia” Durante o período de realização das atividades uma associada, que é também militante de movimento social, Liana Sandra Maria Chaves Leitão, foi assassinada. A SL posicionou-se junto de outros movimentos que cobram a investigação para apuração dos fatos que culminaram em sua morte. Outras duas atividades foram realizadas pela SL, mas não entraram no calendário nacional: uma com foco na temática da “sala de aula” e outra com enfoque nas leituras e possibilidades de enfrentamento da pandemia. **Bruno (SL Belo Horizonte)** - A seção local propôs, no total, quatro atividades para o mês de atividades. **Leandro (SL Belo Horizonte)** - A primeira atividade estava relacionada ao informativo AGB em Debate e teve o intuito de discutir o propósito e as direções deste meio de comunicação institucional. A atividade teve ampla participação de associados e associadas, incluindo aqueles que compõem o coletivo de comunicação da DEN. Foi discutida a forma, os objetivos e as políticas editoriais da publicação. Como resultado prático foi elaborado com os participantes das atividades um documento, que foi compartilhado no Interseções com reflexões e sugestões para a política de comunicação da entidade, que poderão ou não ser debatidas na próxima RGC, caso as locais avaliem haver necessidade para tal. A segunda atividade buscou refletir sobre o atual momento da AGB, tendo como foco a conjuntura que impediu a realização do ENG (Encontro Nacional de Geógrafos) e que comprometeu um dos fundamentos financeiros da entidade. Questionou-se em que medida essa conjuntura também compromete os fundamentos políticos da AGB. A atividade surgiu das divergências entre as SL's João Pessoa e Belo Horizonte, surgidas no Fórum de Políticas Financeiras realizado neste último ano. Como encaminhamento sugeriu-se a ampliação das discussões sobre a entidade em um possível fórum, que não seja meramente encaminhativo, mas que objetive o aprofundamento das discussões. A terceira atividade foi organizada em parceria com o Diretório Acadêmico do IGC-UFMG. O objetivo foi fazer reflexões sobre a atual conjuntura e suas expressões no meio estudantil. Foram compartilhados com antecedência textos e vídeos que subsidiaram o debate. Leandro avaliou que demoramos para tocar no “cerne” da questão estrutural durante a atividade. A última atividade, intitulada “Entre fraldas, fraudes e freire: um dedo de prosa sobre a dialogicidade na Pedagogia do Oprimido” foi realizada ontem, junto do ex-associado da SLBH Fernando Conde. Relacionada com a proposta de Grupo de Estudos em curso da Seção Local na pedagogia freiriana. Realizamos também uma Assembleia Formativo-Festiva no sábado (29), na qual apareceu a possibilidade de realização de um Grupo de Trabalho de Geografias Negras, a partir da iniciativa de Aline Alves, que se aproximou da local por meio desta atividade da SL. **Iapponny (SL Caicó)** - A Seção Local organizou uma atividade

refletindo sobre a atuação da geógrafa e do geógrafo (bacharel), com participação de profissionais da APROGEO e do CREA do Rio Grande do Norte. O mote da seção local é o fortalecimento da atuação do bacharel, no intento de ampliar o mercado de trabalho e garantir a efetivação de sua atuação profissional. Está sendo encaminhado, ainda timidamente, a formalização de um grupo de trabalho para a discussão da atuação do profissional geógrafo, no âmbito do bacharelado. O associado destaca que a presidenta do CREA-RN é uma profissional ligada às geociências e que vê assim uma proximidade do CREA local com a geografia. Destacou ainda duas atividades que ocorreram: a primeira foi para a discussão da Região do Seridó e a outra esteve ligada a realização e dificuldades dos estágios, no atual momento. **Ronald SL (SL Niterói)** - relata que foram realizadas duas atividades pela SL. Avalia que foram bons debates, mas foram atividades tocadas pela diretoria e que apenas participou como ouvinte-associado e não possui avaliação da local, já que não houve assembleia da local. **SL Campinas** - Ausente. **Lucas (SL João Pessoa)** - A seção local esteve junto na atividade sobre o AGB em Debate. Outra atividade realizada pela própria seção local foi intitulada “da lama ao caos: do presencial ao virtual”. O objetivo foi de discutir a atuação profissional de professores nas redes privada e pública no contexto de João Pessoa. A atividade poderá se desdobrar em discussões futuras num cenário “pós pandemia”. Destaca-se que uma das professoras convidadas não pôde participar devido aos efeitos colaterais da vacina para a COVID-19. **3. Avaliação das atividades:** **Bruno (SL Belo Horizonte)** - questiona sobre a razão que levou algumas SL's a proporem atividades em sobreposição às de outras SL's. **Igor (DEN/SL João Pessoa)** - responde que houve três sobreposições que obrigaram as SL's a readequarem suas propostas. Os conflitos foram resolvidos com as SL's, tendo Presidente Prudente retirado a proposta e as outras locais readequarem a data da atividade proposta. **Iaponny (SL Caicó)** - menciona que houve uma reformulação de datas em uma atividade apenas. **Ronald (SL Niterói)** - menciona que no dia 29 de maio ocorreu uma atividade promovida pelo GT de Ensino da AGB Niterói, que ficou fora do calendário único. Isso ocorreu por causa do prazo de inscrições, e a falta de tempo hábil para confirmar a atividade e seus participantes. **Leandro (SL Belo Horizonte)** - relembra da tradição da SLBH de realizar atividades ao longo de toda uma semana para celebrar o dia da geógrafa e do geógrafo. Entende que as várias atividades realizadas pela SLBH permitiram que a local se movimentasse e se auto-avaliasse. Destas atividades surgiram elaborações de questões internas à entidade, como atividade sobre o AGB em Debate, e descobertas de interesses de estudos em comum entre associados, como, por exemplo, em áreas do conhecimento com foco em tecnologia e *big data*. Avalia que há concepções diferentes de entidade que aparecem em momentos de abertura de debate como esse do Mês da geógrafa e do geógrafo. Cita como exemplo o tema de ‘assuntos profissionais’, sobre o qual avalia, diferentemente do que fora tematizado pela SL Caicó em sua atividade, que não sejam o mercado de trabalho ou a falta de representatividade as fontes de problema, mas a própria lógica do ‘mercado’ geradora dessas contradições. **Igor (SL João Pessoa - DEN)** Traz um relato, no sentido dos desafios e potências de se realizar uma atividade nacional, mas que seja ao mesmo tempo descentralizada. As temáticas abordadas no mês da geógrafa e do geógrafo foram amplas, e isto mostrou as tônicas presentes na construção de cada seção local proponente da atividade. Avalia que o tempo entre a inscrição e a realização das atividades foi curto. Outro ponto de destaque foi a articulação das seções locais, que foi bastante proveitosa, à exemplo da ocorrida entre as

SL's João Pessoa e Belo Horizonte, e considera que estas iniciativas podem ser replicadas. **Lucas (SL João Pessoa)** - aproveitando a fala anterior, o associado endossa a importância da articulação entre seções locais, num sentido do debate por ela gerado, que se dá não necessariamente pela concordância, mas no sentido de aglutinar debates. Avalia então como positiva a atividade e destacou a presença de associadas e associados de seções locais não proponentes. **Paola (SL Belo Horizonte - DEN)** - Inicia sua fala destacando a dificuldade de participar de todas as atividades devido às demandas das atividades propostas por sua seção local. Avalia o contexto local de sua seção como sendo de re-aproximação com novos e velhos associadas e associados. As atividades propostas pela Seção Local BH tiveram como particularidade a proposta de novas atividades que tendem a fortalecer os grupos de trabalho e, agora, de estudos que estão em processo de construção na local e os já existentes. As atividades trouxeram foco para a importância de se 'parar e reavaliar' as ações que já estão em curso, pensar nas direções que desejamos seguir e estabelecer novos rumos para a local. Para instigar, coloca a seguinte questão como sendo um possível propósito da AGB em suas instâncias local e nacional: 'de onde partimos e para onde queremos ir?!' **Leandro (SL Belo Horizonte)** - questiona a partir da fala da Paola como tornar esses questionamentos "processo" para a AGB. Outro questionamento é: 'como esse processo pode aproveitar da estrutura que já existe da AGB para mobilizar esses questionamentos.' Sugere que, por exemplo, a Terra Livre possa espelhar esse processo no conteúdo de suas publicações. **Rachel (SL Fortaleza - DEN)** - Apresenta sua avaliação e destaca como positiva a realização das atividades, considerando o momento de pandemia. Problematisa que a SL que propôs a atividade do Censo não tenha participado da atividade realizada e que isso diz sobre a necessidade de que pensemos de forma mais associada. Ressalta a necessidade de termos atenção ao princípio de construção coletiva ao propormos demandas a serem encaminhadas para a DEN ou que envolvam outras locais. Para que estas não se tornem meras tarefas a serem executadas faz-se essencial que os demandantes participem da construção sempre que lhes for possível. **Iapony (SL Caicó)** - ressalta a relevância da atuação de Rachel e do coletivo de publicações nestes últimos meses à frente da Terra Livre. Reconhece que são muitas atividades que envolvem a publicação de cada edição e considera que estas têm sido conduzidas com muita competência pelo coletivo. **Igor (SL João Pessoa - DEN)** - questiona aos associados da SLBH presentes como aconteceu a Assembleia Formativo-Festiva, mencionada em uma das falas. **Leandro (SL Belo Horizonte)** - Antes da pandemia, já acontecia na seção local a Assembleia formativo-festiva, na semana do dia da geógrafa e geógrafo. A proposta é de uma assembleia com falas abertas que permitem avaliar os temas abordados ao longo das atividades da semana e outros que forem considerados pertinentes. Nesta última foi possível fazer, inclusive, uma avaliação do ato do dia 29 de maio (o ato, que foi realizado em todo o Brasil, foi chamado por várias frentes de luta tinha como posição a contrariedade em relação à política de enfrentamento da pandemia adotada pelo governo Bolsonaro e a demanda por mais vacinas). Nesta atividade contamos com a participação de pessoas próximas e ex-associadas que trouxeram reflexões e propostas de construção de atividades para a AGB-BH. **Bruno (SL Belo Horizonte)** - Concorda com a problematização feita por Rachel em relação à importância da participação das SL's nas atividades que são por elas propostas. Questiona se foi a SLBH quem propôs a atividade. Contextualiza novamente que a proposição da atividade do Mês da geógrafa e do geógrafo parte dessa tradição de

realização de atividades em âmbito local e que o objetivo das propostas neste momento é o de repensar nossas misérias e buscar, a partir delas, avanços para a entidade. Questiona se teríamos condições de produzir um ENG nesse formato. **Igor (SL João Pessoa - DEN)** - traz um relato a partir das informações recolhidas nos formulários de participação de algumas das atividades do Mês da Geógrafa e do Geógrafo. Foi percebida uma variação dos meios de comunicação pelos quais os participantes se informaram das atividades. **Aline (SL Belo Horizonte)** - faz um questionamento sobre a possibilidade das locais assinarem o abaixo assinado que está sendo organizado pelo NEPEN GEO-USP (Núcleo de Estudantes e Pesquisadoras Negras do Departamento de Geografia da USP) em posição sobre o suicídio do estudante negro Ricardo Lima, ocorrido em 25 de maio de 2021. O episódio chama a atenção para a urgência de se estabelecer políticas afirmativas direcionadas aos estudantes negros que tendo que enfrentar a estrutura racista da das instituições ainda são mais diretamente fragilizados pelos cortes das universidades públicas. Aline solicita que as locais e associados assinem e endossem a posição do núcleo anunciada na carta. **Ronald (SL Niterói)** - Endossa a fala anterior, e informa que há uma articulação entre coletivos de geógrafas e geógrafos negros e grupos de pesquisa para construir um posicionamento em relação à este episódio trágico ocorrido na USP. Sugere que a DEN assine a carta e envie um email para as SL's, solicitando posicionamento destas. Aproveita o momento para comentar sobre as atividades realizadas ao longo do Mês de atividades da Geógrafa e do Geógrafo e destaca que a AGB possui um enorme poder de articulação por meio das seções locais. Avalia que as associadas e associados que compõem a DEN fazem também as atividades junto às seções locais. **Bruno (SL Belo Horizonte)** - consulta os presentes sobre a possibilidade de a Plenária Política também assinar esse documento. A sugestão é dada para que a solicitação possa ser encaminhada com mais celeridade, mesmo sem termos a posição anteriormente debatidas nas seções locais. **Lorena (DEN)** - concorda com a fala do Bruno e endossa a possibilidade de assinatura da carta pela plenária, ou que seja enviada pelo interseções. **Rachel (SL Fortaleza - DEN)** - questiona a possibilidade de nos posicionarmos neste momento, visto que os presentes não são delegados eleitos por suas seções locais. Propõe então que a carta seja enviada no canal do interseções e aberta então para a adesão das seções locais. **Ronald (SL Niterói)** - Posiciona-se em favor de assumirmos esta posição. Sugere que assinemos enquanto Diretoria Executiva Nacional e que os associados das locais que desejarem também assinem. Caso haja alguma divergência, que ela seja debatida por meio do interseções. **Bruno (SL Belo Horizonte)** - reforça que esse momento é uma Plenária Política da AGB e que houveram muitas notas assinadas em plenárias anteriores. Considera que essa instância tem sim a competência para assinar. **Aline (SL Belo Horizonte)** - Pontua que quando solicitou a assinatura das Seções Locais não tinha o conhecimento dos trâmites para a assinatura. **Igor (DEN)** - sugere que assinemos como AGB Nacional e que se encaminhe no interseções para que as SL's se posicionem até segunda-feira. **Leandro (SLBH)** - se solidariza com o ocorrido e concorda com a proposta de Igor, que foi posteriormente endossada por Lorena. **Lorena (DEN)** - sugere que as SL's favoráveis se manifestem no Interseções até 12h, ficando a DEN responsável por encaminhar para a Aline quais foram as SL's assinantes. **Paola (SL Belo Horizonte)** Reforça a importância da continuidade dos debates proporcionados pelas atividades no interseções e nos outros espaços de diálogo da AGB. **Igor (DEN)** - agradece a presença de



Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2020/2022

todos encerra a plenária considerando que esta permitiu um bom encerramento do mês de atividades da AGB.

Encerramento às 16:55.